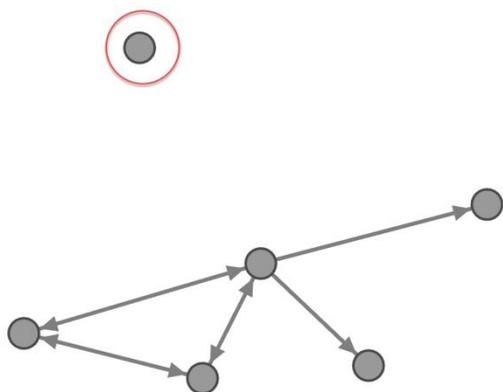


Trabalhar com a ferramenta digital FRIEND-SHIP

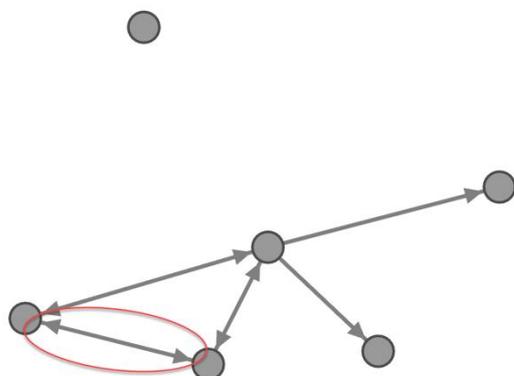
A ferramenta digital FRIEND-SHIP é uma ferramenta de fácil utilização que permite aos professores compreender a dinâmica social da sua turma e, mais importante, auxilia os professores a agirem para promover a participação social na sua turma.

Os **termos-chave** que se seguem podem ser encontrados na análise de literatura sobre “redes sociais” nas turmas e podem ser muito úteis aquando a interpretação dos resultados gerados pela ferramenta digital FRIEND-SHIP:

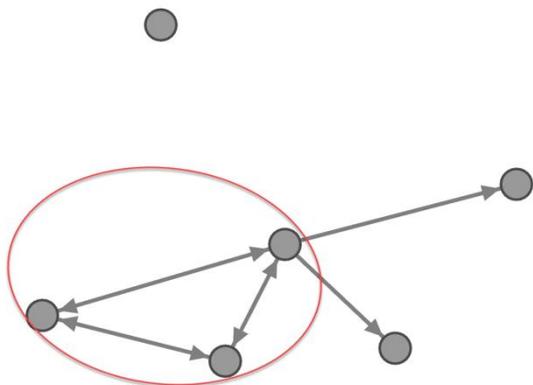
Isolados: este termo refere-se a alunos que estão separados do resto da rede, ou seja, que não têm vínculos com outros.



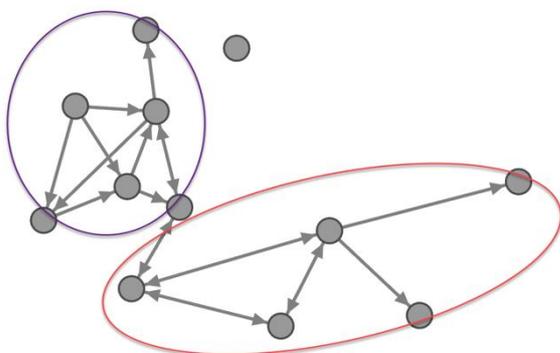
Díade / Reciprocidade: Uma díade descreve uma constelação estrutural de dois alunos na rede. Uma relação social é recíproca quando existem trocas em ambas as direções (do aluno A para o aluno B e vice-versa).



Tríades: este termo refere-se a constelações estruturais de três alunos na rede. Os alunos podem estar em rede com os pares de variadas formas e, portanto, atribuídos a um tipo específico de tríade.



Subestrutura: este termo refere-se a alunos que formam um subgrupo perceptível dentro da rede social. O termo mais comumente usado é o termo “clique”. Um clique consiste em pelo menos três alunos que estão totalmente (e reciprocamente) em rede uns com os outros.



Centralidade: este termo refere-se à posição de um “nó” na rede. Quanto mais importante um “nó”, maior a sua centralidade. Existem várias formas de analisar um “nó”, tais como o número de ligações (grau de centralidade) e a importância do “nó” para as ligações indiretas (caminhos) na rede (“entre a centralidade”). “Entre a centralidade”, portanto, indica a frequência com que o “nó” emerge no caminho mais curto entre dois “nós” selecionados.



Principais perguntas de interpretação para professores

A Ferramenta Digital FRIEND-SHIP gera um sociograma que retrata as relações sociais dentro da rede social da turma.

As perguntas a seguir foram elaboradas para ajudá-lo a compreender o sociograma e apoiá-lo na conceção de formas de ação apropriadas para aumentar a participação social na sua turma.

- Consegue detetar algum aluno socialmente isolado na sua turma? Alunos com pouco vínculo à “rede social” e, portanto, em risco de baixa participação social.
 - Tendo em consideração esse aluno, que explicações encontra para o seu isolamento?
 - Que práticas poderia adotar para alterar o seu estatuto de isolamento?
- Quais as amizades que consegue identificar na “rede social” da sua turma? Em sociometria, amizades são definidas como escolhas recíprocas entre dois alunos na rede (ou seja, o aluno A nomeou o aluno B e vice-versa).
 - Estas amizades são de longa data e conhecidas por todos?
 - Estas amizades são entre alunos do mesmo género ou entre alunos de géneros diferentes?
- Existem grupos de alunos que consiga identificar na rede social da sua turma?
 - São grupos grandes ou pequenos?
 - O que torna esses grupos perceptíveis?
 - Tem alguma explicação do porquê desses alunos formarem esses grupos?
- Há algum aluno que ocupe uma posição de destaque (ou seja, está no centro) na rede da sua turma?
 - Qual é o papel ou a importância deste(s) aluno(s) na rede?
 - Tem alguma explicação do porquê deste(s) aluno(s) ter uma posição de destaque na rede da turma?